



PM012: POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE *Crataeva tapia* L.

Raissa de Sá Azevedo¹; Karwhory Wallas Lins da Silva²; Kelly Barbisa da Silva³;
Aldenir Feitosa dos Santos⁴; João Gomes da Costa⁵

¹Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil, raissadesa@hotmail.com; ²Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil, kwallas.boy@gmail.com; ³Universidade Federal de Alagoas/Renorbio, Alagoas, Brasil, kelly.barbosa.silva@gmail.com; ⁴Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil, aldenirfeitosa@gmail.com; ⁵Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil, joao-gomes.costa@embrapa.br

Estudos têm evidenciado que as plantas são excelentes fontes de moléculas com atividade antioxidante, antimicrobiana, inseticida, alelopática, entre outras. Essas atividades devem-se aos metabólitos secundários presentes nas diferentes espécies vegetais. Pesquisas que visam à substituição dos antioxidantes sintéticos, através da aplicação de substâncias naturais vegetais, vêm ganhando espaço em estudos acadêmicos e no desenvolvimento de novos produtos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antioxidante de *Crataeva tapia* L. Para alcançar esse objetivo foi necessário determinar qualitativa e quantitativamente a atividade antioxidante desse extrato por meio do método DPPH (2,2- difenil-1-picril-hidrazila - DPPH•), identificar a atividade antioxidante total desse extrato através dos métodos FTC (Tiocianato Férrico) e TBA (Ácido Tiobarbitúrico), quantificar o teor de fenóis totais presentes no extrato etanólico de *C. tapia* através do método de Folin-Ciocalteu, analisar os resultados e estabelecer uma relação entre o teor de fenóis totais e a atividade antioxidante da espécie testada. Os resultados obtidos com o extrato etanólico das folhas de *C. tapia* apresentou uma eficiente atividade antioxidante mediante o teste de DPPH, além de demonstrar um resultado significativo de teor de compostos fenólicos e teor de flavonóides totais o que corrobora com a atividade antioxidante da amostra vegetal, podendo ser utilizada como provável fonte de compostos antioxidantes naturais na indústria alimentícia e farmacêutica. A espécie *C. tapia* apresenta muitos compostos, principalmente flavonoides, classe de polifenóis conhecida por sua capacidade de inibir a formação de radicais livres.

Palavras-chave: trapiá; compostos fenólicos; metabólitos secundários.

Agência(s) Financiadora(s): Fapeal.

PM010: PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE SANGUE DE DRAGÃO (*Croton lechleri* MÜLL. ARG.) POR MEIO DE ESTAQUIA NO ESTADO DO AMAZONAS

Lais Alves da Gama¹; Brunno dos Santos Fernandes²; Mauro da Silva Alves³; Kaoru Yuyama³

^{1,2}Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Amazonas, Brasil, lais_alves@hotmail.com, brunno_ptr@hotmail.com; ^{3,4}Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Amazonas, Brasil, mau.agro@hotmail.com.br, kyuyama@inpa.gov.br

O Na região amazônica existem varias espécies com propriedades medicinais, destacando-se entre elas o sangue de dragão (*Croton lechleri* Müll. Arg.) que possui um látex cuja composição química apresenta um alcalóide chamado taspina, conhecido por possuir propriedades antiinflamatórias, antibióticas e cicatrizantes. Além do grande interesse medicinal a espécie possui características para a domesticação tornando-se importante na recuperação de solos nos países de ocorrência natural. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a propagação vegetativa de sangue de dragão por meio de diferentes tipos de estacas em dois substratos. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições, seguindo esquema fatorial 6x2. Os fatores foram: tipos de estacas (estaca lenhosa; estaca semilenhosa; herbácea sem folha; herbácea com folhas inteiras; herbácea com ½ folha e ponteiro com folhas) e substratos (areia e serragem). Depois de coletadas as estacas foram plantadas nos substratos testados, em casa de vegetação. Aos 180 dias foram feitas as avaliações de número de brotos, comprimento dos brotos (cm) comprimento de raiz (cm) e sobrevivência (%). Para a análise estatística, realizou-se análise de variância (teste F) e comparação de médias pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade. Não houve interação entre os fatores, entretanto, houve diferença significativa nos fatores isolados. Para o fator tipos de estacas, no comprimento da raiz houve um maior crescimento em estacas herbáceas com ½ folha (26,12 cm) seguido de herbácea sem folhas (25,07 cm) e ponteiros com folhas (24,48 cm). Estacas herbáceas com folhas inteiras apresentaram o melhor comprimento de brotos (12,40 cm) e também o maior número de brotos (2 brotos) seguidas de estaca lenhosa, no comprimento de brotos (10,80 cm). A serragem proporcionou melhor comprimento de raiz (16,63cm) em relação a areia. Já em comprimento e número de brotos, a areia proporcionou o melhor resultado (10,49 cm com 2 brotos).

Palavras-chave: produção de mudas; enraizamento; taspina.

Agência Financiadora: CNPq